



VI ENNEPE

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE PSICOLOGIA DO ESPORTE

EDUCAÇÃO SEXUAL EM TIME DE FUTEBOL FEMININO: UMA PROPOSTA DE PESQUISA-INTERVENÇÃO.

Tatiza Simões¹; Fernanda Silveira Córrea².

Introdução: O futebol feminino, historicamente atravessado por desigualdades de gênero constitui um contexto no qual jovens atletas vivenciam estigmas relacionados à feminilidade, à sexualidade e ao reconhecimento social com impactos significativos sobre a saúde mental e as relações interpessoais. No futebol de base, essas experiências se articulam às transformações ligadas à adolescência, tornando relevante a criação de espaços institucionais de escuta, acolhimento e reflexão. **Nesse cenário, a educação sexual entendida como prática educativa crítica que abrange e questiona corpo, gênero, sexualidade e relações, apresenta-se como uma estratégia potente para o fortalecimento da identidade, da autoestima e da autonomia de jovens atletas.**

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo analisar as vivências de jovens atletas de um time de futebol feminino, a partir da pesquisa-intervenção em educação sexual, investigando como rodas de conversa e oficinas temáticas contribuem para a percepção de si, das relações interpessoais e do reconhecimento social no contexto esportivo.

Método: Trata-se de uma pesquisa-intervenção de abordagem qualitativa, em andamento, desenvolvida com jovens atletas da categoria sub-17 de um time de futebol feminino de uma cidade do interior de São Paulo. O estudo é estruturado por meio de observação participante, diário de campo, aplicação de questionário sociodemográfico e realização de cinco encontros presenciais. As intervenções incluem rodas de conversa sobre reconhecimento, corpo, identidade, consentimento e mídia, priorizando a participação ativa das atletas. **Discussão:** Os resultados preliminares indicam que o reconhecimento no futebol assume um papel central nas vivências das atletas, influenciando a autoestima, o sentimento de pertencimento e a construção identitária no contexto esportivo. As discussões sobre corpo, sexualidade e relações interpessoais evidenciam a presença de pressões associadas a normas de gênero e à performance, bem como a necessidade de criação espaços seguros para o fomento dessas discussões. De modo geral, observa-se a escassez de ações sistemáticas voltadas à educação sexual no futebol, o que reforça a relevância da pesquisa-intervenção como estratégia de cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que a pesquisa-intervenção em educação sexual no futebol feminino de base configura-se como uma prática relevante para a promoção da saúde mental, do reconhecimento social e do fortalecimento identitário de jovens atletas. Embora a análise dos dados esteja em andamento, os resultados preliminares apontam que a criação de espaços reflexivos e participativos no contexto esportivo contribui para o cuidado psicossocial e para a promoção da equidade de gênero no esporte.

Palavras-chave: Futebol Feminino; Adolescência; Educação Sexual.

Eixo: d) Práticas corporais, saúde mental e lazer.